

## 1. INTRODUÇÃO - MAPA DE RISCOS

1. O art. 103, §4º da Nova Lei de Licitações e Contratos (Lei nº 14.133/2021), dispõe que a Matriz de Alocação de Riscos definirá o equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato em relação a eventos supervenientes, devendo ser observada na solução de eventuais pleitos das partes entre Contratada e Contratante. A elaboração da matriz de alocação de riscos se faz necessária para identificar os riscos previstos e presumíveis, a fim de que seja possível prever riscos que poderão atrapalhar, impedir ou atrasar o êxito da execução contratual.

1.1. Desta forma, para a previsão destes riscos e consequentemente da responsabilização e tomada de decisão pelo agente causador, surge a Matriz de Alocação de Riscos para a execução da Contratação, a fim de viabilizar a gestão de riscos e o sucesso da conclusão do presente objeto de contrato.

## 2. MAPA DE RISCOS

2.

O presente Mapa de Riscos foi elaborado com fundamento no art. 18, inciso X, da Lei Federal nº 14.133/2021, objetivando identificar, analisar, avaliar e propor medidas de tratamento para os eventos que possam comprometer o sucesso da contratação e da execução dos serviços continuados de controle sanitário integrado de vetores e pragas urbanas.

Foram considerados riscos relacionados às fases de planejamento, seleção do fornecedor, execução contratual, aspectos ambientais, sanitários, regulatórios, financeiros e de governança, permitindo à Administração adotar medidas preventivas e corretivas adequadas para minimizar impactos negativos ao interesse público.

O monitoramento dos riscos deverá ocorrer durante toda a vigência contratual, podendo este documento ser atualizado sempre que identificadas novas circunstâncias capazes de influenciar os resultados pretendidos pela contratação

A seguir é apresentada o Mapa de Riscos da execução contratual do objeto em tela, a fim de viabilizar a gestão de riscos e as possíveis ações necessárias para a mitigação destes, no âmbito da prestação de serviço de dedetização, desratização e descupinização e desalojamento de pombos em dependências internas e externas.

### Planejamento da Contratação

Item	Evento de Risco	Causa	Probabilidade	Impacto	Nível do Risco	Ação Preventiva
1	Divergência entre DOD, ETP, TR, orçamento e edital	Incompatibilidade documental	Média	Alta	Alto	Revisão e compatibilização integral dos documentos
2	Definição inadequada ou imprecisa do objeto	Falhas no levantamento da necessidade	Média	Alta	Alto	Padronização da nomenclatura e escopo
3	Quantitativos insuficientemente justificados	Ausência de memória de cálculo adequada	Média	Alta	Alto	Elaboração de memória de cálculo detalhada
4	Pesquisa de preços inconsistente	Utilização de amostras heterogêneas	Média	Alta	Alto	Revisão metodológica e tratamento de valores atípicos
5	Ausência de definição clara dos requisitos ambientais e sanitários	Planejamento insuficiente	Média	Alta	Alto	Definição prévia das licenças e registros exigíveis
6	Justificativa insuficiente para contratação em lote único	Fundamentação genérica	Média	Alta	Alto	Elaboração de justificativa técnica robusta

### Seleção do Fornecedor

Item	Evento de Risco	Causa	Probabilidade	Impacto	Nível do Risco	Ação Preventiva
7	Restrição indevida da competitividade	Exigências excessivas de habilitação	Média	Alta	Alto	Revisão dos critérios de habilitação
8	Impugnação do edital	Inconsistências no planejamento	Média	Alta	Alto	Revisão jurídica e técnica prévia
9	Licitação deserta ou fracassada	Exigências incompatíveis com o mercado	Baixa	Alta	Médio	Adequação das exigências ao mercado
10	Apresentação de propostas inexequíveis	Orçamento inadequado ou preços subestimados	Média	Alta	Alto	Análise de exequibilidade das propostas
11	Questionamentos quanto ao parcelamento do objeto	Fragilidade da justificativa do lote único	Média	Alta	Alto	Demonstração técnica da vantajosidade da contratação unificada

### Execução Contratual

Item	Evento de Risco	Causa	Probabilidade	Impacto	Nível do Risco	Ação Preventiva
------	-----------------	-------	---------------	---------	----------------	-----------------

Item	Evento de Risco	Causa	Probabilidade	Impacto	Nível do Risco	Ação Preventiva
12	Atraso na execução dos serviços	Problemas operacionais da contratada	Média	Média	Médio	Fiscalização contínua
13	Ineficiência no controle de pragas	Aplicação inadequada dos produtos	Média	Alta	Alto	Fiscalização dos resultados e reaplicações quando necessárias
14	Reinfestação dos ambientes	Fatores externos ou ambientais	Média	Média	Médio	Monitoramento periódico
15	Danos ao patrimônio público	Falhas operacionais	Baixa	Alta	Médio	Supervisão e responsabilização contratual
16	Falhas na medição dos serviços	Crítérios de medição inadequados	Média	Alta	Alto	Padronização dos procedimentos de fiscalização
17	Descumprimento das obrigações trabalhistas	Irregularidade da contratada	Baixa	Alta	Médio	Fiscalização documental periódica

#### Ambiental e Regulatória

Item	Evento de Risco	Causa	Probabilidade	Impacto	Nível do Risco	Ação Preventiva
18	Utilização de produtos sem registro nos órgãos competentes	Descumprimento da legislação sanitária	Baixa	Alta	Médio	Exigência de documentação comprobatória
19	Contaminação ambiental	Aplicação inadequada dos produtos químicos	Baixa	Alta	Médio	Observância dos protocolos técnicos
20	Descarte irregular de resíduos químicos	Falha operacional da contratada	Baixa	Alta	Médio	Fiscalização dos procedimentos ambientais
21	Descumprimento das normas da ANVISA e demais órgãos reguladores	Irregularidade técnica	Baixa	Alta	Médio	Exigência de licenças e registros atualizados
22	Necessidade de adequações regulatórias supervenientes	Alterações normativas	Baixa	Média	Baixo	Monitoramento normativo permanente

#### Fiscalização

Item	Evento de Risco	Causa	Probabilidade	Impacto	Nível do Risco	Ação Preventiva
23	Fiscalização insuficiente da execução contratual	Falta de acompanhamento adequado	Média	Alta	Alto	Capacitação e atuação efetiva dos fiscais
24	Pagamento por serviços executados parcialmente	Falha na conferência dos serviços	Média	Alta	Alto	Procedimento formal de atesto
25	Ausência de registros da fiscalização	Fragilidade documental	Média	Média	Médio	Formalização de relatórios periódicos
26	Desequilíbrio econômico-financeiro superveniente	Eventos extraordinários	Baixa	Alta	Médio	Aplicação dos mecanismos legais de revisão contratual

#### . Análise de Riscos

**3.1.** A análise de riscos é o processo de compreender a natureza e determinar o nível de risco, de modo a subsidiar a avaliação e o tratamento do risco (ABNT, 2009). O risco é uma função tanto da probabilidade como da medida das consequências. Desse modo, o nível do risco é expresso pela combinação da probabilidade de ocorrência do evento e das consequências resultantes no caso de materialização do evento, ou seja, do impacto nos objetivos. O resultado final desse processo será o de atribuir a cada risco identificado uma classificação, tanto para a probabilidade como para o impacto do evento, cuja combinação determinará o nível do risco. A identificação de fatores que afetam a probabilidade e as consequências também é parte da análise de riscos, incluindo a apreciação das causas, as fontes e as consequências positivas ou negativas do risco (Referencial Básico de Gestão de Riscos do TCU, 2018).

**3.2.** Risco é o efeito da incerteza sobre objetivos estabelecidos. É a possibilidade de ocorrência de eventos que afetem a realização ou alcance dos objetivos, combinada com o impacto dessa ocorrência sobre os resultados pretendidos. Gestão de riscos consiste em um conjunto de atividades coordenadas para identificar, analisar, avaliar, tratar e monitorar riscos. É o processo que visa conferir razoável segurança quanto ao alcance dos objetivos.

**3.3.** Para a análise de risco será utilizado o método qualitativo que define o impacto versus probabilidade e, também, o nível da escala de risco por qualificadores numéricos que determinarão o método qualitativo como: baixo, médio, alto e extremo (Mapa de Riscos: Eixo X = Probabilidade Impacto/ Eixo Y = Impacto), facilitando assim na percepção das pessoas para a análise.

**3.4.** A relação entre os riscos e os seus componentes pode ser ilustrada por meio de uma matriz que se correlaciona com as variantes impacto e

probabilidade, como se vê nas imagens a seguir:



Figura 01: Matriz de Riscos Simples

Matriz de Probabilidade x Impacto							
Impacto	16	Catastrófico	16	32	48	64	80
	8	Maior	8	16	24	32	40
	4	Moderado	4	8	12	16	20
	2	Menor	2	4	6	8	10
	1	Desprezível	1	2	3	4	5
		Raro	Improvável	Possível	Provável	Quase Certo	
		1	2	3	4	5	
		Probabilidade					

Escala de Níveis de Risco		
(Nível de Risco = Peso Prob. x Peso Impacto)		
Escala	De	Até
Baixo	1	4
Médio	5	9
Alto	10	30
Extremo	31	80

Figura 02: Matriz de Riscos - Probabilidade x Impacto

4. A avaliação dos riscos deve seguir os seguintes passos:

- 4.1. Identificar, para os riscos acima do limite, as respectivas fontes, causas e eventuais consequências sobre a organização como um todo;
- 4.2. Identificar os riscos que estão abaixo do limite de exposição;
- 4.3. Identificar na matriz probabilidade x impacto os riscos cujos níveis estão acima do limite de exposição ao risco (faixa vermelha da matriz);
- 4.4. Para os riscos cujos níveis se encontram na faixa amarela deverá ser avaliada a necessidade de monitoramento;

### 3. Conclusão

O Mapa de Riscos elaborado evidencia os principais desafios relacionados a contratação, o que permite uma análise cuidadosa e a implementação de medidas de mitigação específicas para cada risco, o que torna possível garantir a conformidade legal, assegurar a alocação orçamentária, assegurar a execução contratual eficaz, respeitar os prazos estabelecidos e proteger a integridade do serviço público de qualidade. O monitoramento contínuo desses riscos é essencial para o sucesso do objeto contratual, maximizando os benefícios esperados e minimizando potenciais impactos negativos.

### RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO MAPA DE RISCOS

DONATO JOSÉ DO CARMO MELO

EQUIPE DE PLANEJAMENTO